PREFEITURA DE COLINA
ADM.: 2017 / 2020 NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA.

Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Colina
Colina, 04 de agosto de 2020.

Secretaria Municipal de Educação e Cultura
ESCOLA EM CASA

ALUNO: _____ 2ºCTA

ESCOLA: _____

DATA PARA REALIZAÇÃO: **04/08/2020 a 10/08/2020**

PORTUGUÊS – 2ºCTA
INÍCIO DO 3º BIMESTRE

Dando continuidade aos nossos estudos literários, retomaremos a escola literária Realismo.

Você estudará ainda mais sobre o assunto e realizará a atividade das páginas 193 e 194, compreendendo assim exercício de 1 e 2.

Hoje, falaremos de Machado de Assis e sua grande importância dentro do Realismo.

REALISMO

O Realismo no Brasil se estabeleceu com o aparecimento, em 1881, com a obra realista *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.

A prosa realista representou uma reação contra a literatura sentimental dos românticos, propondo assim uma investigação do comportamento humano e denunciando assim, os problemas sociais, abandonando a visão idealizada do Romantismo. O Realismo surge em meio ao fracasso da Revolução Francesa e de seus ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade. A sociedade se dividia em classe operária e burguesia.

Uma realidade oposta ao que a sociedade tinha vivido até aquele momento surgia com o progresso tecnológico: o avanço da energia elétrica, as novas máquinas que facilitavam a vida, como o carro, por exemplo. Contudo, o pensamento filosófico que exerce mais influência no surgimento do realismo é o Positivismo, o que analisa a realidade através das observações e das constatações racionais.

Na segunda metade do século XIX, a maior parte da população brasileira não era alfabetizada. O público leitor era formado pelas camadas médias e altas da sociedade e se concentrava nas capitais e nas cidades mais desenvolvidas do país. Além de estar presente nas faculdades, nos cafés, nos salões literários e nas livrarias, as obras literárias passaram a circular também por meio dos chamados gabinetes de leitura, um sistema de empréstimo remunerado de livros a preços baixos. Nesse período, também tiveram um papel muito importante na divulgação da literatura algumas revistas, entre as quais a Revista Brasileira, e os jornais em que eram publicados os folhetins.

Com a modernização das cidades e a consolidação da consciência nacional após a Independência, a vida cultural se dinamizou e os escritores passaram a ser prestigiados e considerados como parte integrante da vida social. A criação da Academia Brasileira de Letras é um símbolo desse processo de consagração da literatura e da figura do escritor na sociedade brasileira.

Durante a segunda metade do século XIX, o contexto sociopolítico se transformou radicalmente. Lutas sociais, tentativas de revolução, novas ideias políticas e científicas. O mundo estava passando por profundas transformações e **a literatura não podia mais, como no tempo do Romantismo, viver de idealizações, do culto do eu e da fuga da realidade. Era necessária uma arte mais objetiva, que retratasse o momento; que fosse capaz de analisar, compreender, criticar e transformar a realidade. Como consequência dessa necessidade, surgem quase ao mesmo tempo três tendências antirromânticas, que se entrelaçam e se**

influenciam mutuamente: o Realismo, o Naturalismo e o Parnasianismo e as três apresentam alguns aspectos comuns: o combate ao Romantismo, o resgate do objetivismo e o gosto pelas descrições.

Influenciados pelas teorias científicas e filosóficas da época, os escritores realistas desejavam retratar o homem e a sociedade em sua totalidade. Não bastava mostrar o lado sonhador e idealizado da vida como fizeram os românticos; era preciso mostrar o lado nunca antes revelado: **o lado da rotina massacrante, do amor adúltero, da falsidade e do egoísmo humano, da impotência do homem comum diante da classe dominante**.

O Realismo é uma reação contra o Romantismo. É a crítica do homem. É a arte que nos pinta a nossos próprios olhos para condenar o que houve de mal na nossa sociedade. Essa escola literária estabelece maior aproximação com a realidade ao descrever os costumes, o relacionamento entre homem e mulher, as relações sociais, os conflitos interiores do ser humano, a crise das instituições (Estado, Igreja, família, casamento).

Houve o fortalecimento da burguesia como classe dominante. Acontecia a Revolução Industrial. As ideias avançadas do cientificismo e do materialismo europeu contaminam a elite brasileira. Opõem-se ao idealismo e ao espiritualismo romântico, pois nada que não pudesse ser visto, medido e examinado deveria merecer atenção.

Surge a civilização industrial, massas trabalhadoras e os sindicatos. Movimento que luta por uma retratação do mundo mais objetiva menos fantasiosa, com uma visão e interpretação racional.

A investigação da sociedade e dos caracteres individuais é feita “de dentro para fora”, isto é, por meio de uma análise psicológica capaz de abranger toda sua complexidade, utilizando recursos como **a ironia, que sugere e aponta**, em vez de afirmar.

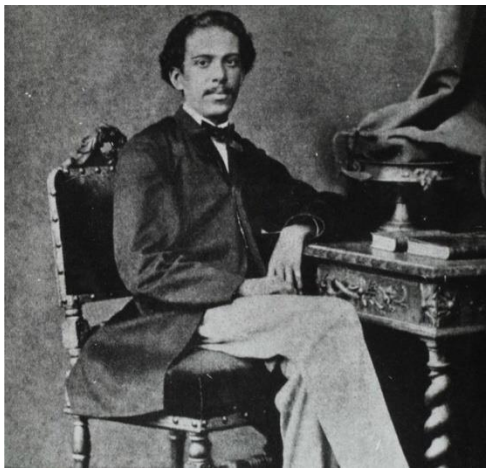
Os poetas daquela época eram **antimonárquicos** – defendiam o ideal republicano; eram **anticlericais** – criticavam padres corruptos e a hipocrisia das beatas; **antiburgueses** – demonstravam a decadência da família burguesa.

CARACTERÍSTICAS

- Positivismo: pensamento filosófico, sociológico e político;
- Determinismo: instinto, raça, hereditariedade;
- Retrato fiel dos personagens: detalhes psicológicos, emocionais;
- Objetivismo: verdade exata;
- Predomínio das sensações: realista, sensorial e sexual;
- Temas contemporâneos: prostituição, adultério, crimes passionais, crítica social contra o clero, contra a burguesia, contra o capitalismo;
- Predomínio da denotação, linguagem direta, simples e clara;
- Herói problemático: ao contrário do Romantismo, onde o herói era idealizado; no Realismo, ele se apresenta cheio de incertezas, fraquezas e manias;
- Combate aos exageros do Romantismo;
- Casamento: contrato de interesses e conveniências.

MACHADO DE ASSIS

Joaquim Maria Machado de Assis, jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e teatrólogo, nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 21 de junho de 1839, e faleceu também no Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1908. É o fundador da cadeira nº. 23 da Academia Brasileira de Letras.


Machado de Assis com 20 anos.

POETA, BUROCRATA E ROMANCISTA

Em 1864, Machado de Assis publicou “Crisálidas”, uma coletânea de seus poemas. O livro foi dedicado a seus pais, Maria Leopoldina e a Francisco, que morrera naquele ano.

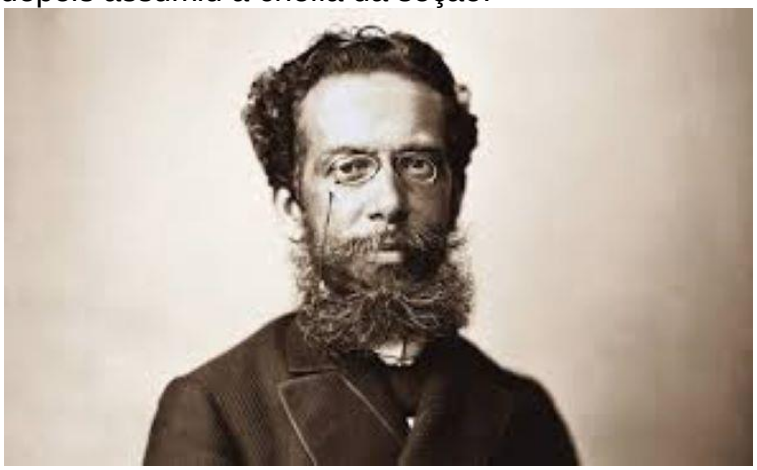
Em 1867, o Imperador concedeu a Machado o grau de "Cavaleiro da Ordem da Rosa", por serviços prestados às letras nacionais. No dia 8 de abril Machado foi nomeado ajudante do diretor do Diário Oficial, iniciando sua "carreira burocrática".

Em 1868 ele conheceu Carolina Xavier de Novais, uma portuguesa culta, irmã do poeta português Faustino Xavier de Novais, que lhe revelou os clássicos lusitanos.

No dia 12 de novembro de 1869, o casamento de Machado e Carolina é realizado, tendo como testemunhas, Artur Napoleão e o Conde de São Mamede, em cuja residência se realizou a cerimônia.

Em 1872, Machado de Assis publicou seu primeiro romance, “Ressurreição”. No dia 30 de janeiro de 1873, a capa do décimo número do “Arquivo Contemporâneo”, periódico do Rio de Janeiro, coloca lado a lado as fotos de José de Alencar, até então o maior romancista do Brasil, e a de Machado de Assis.

Ainda em 1873, ele foi nomeado primeiro oficial da Secretaria da Agricultura e, três anos depois assumiu a chefia da seção.


Machado de Assis aos 40 anos.

Em 1881, Machado de Assis publica o romance “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, que marca o início da fase acentuadamente realista de sua obra. A obra havia sido publicada, no ano anterior, em folhetins na Revista Brasileira.

Academia Brasileira de Letras

Em 1896, fundou com outros intelectuais, a Academia Brasileira de Letras. Nomeado para a cadeira n.º 23, tornando-se, em 1897, seu primeiro presidente, cargo que ocupou até sua morte.

Na entrada do prédio há uma estátua de bronze do escritor. Em sua homenagem, a academia chama-se também “Casa de Machado de Assis”.

FASES DA OBRA DE MACHADO DE ASSIS

Machado de Assis teve uma carreira literária ininterrupta, produziu de 1855 a 1908. Escreveu poesias, romances, contos, crônicas, críticas e peças de teatro. O ponto alto de sua produção literária é o romance e o conto, onde se observa duas fases:

Primeira fase

A primeira fase das obras de Machado de Assis apresenta-se presa a algum aspecto do "Romantismo", com uma história cheia de mistérios, com final feliz ou trágico e uma narrativa linear.

Apresenta também traços inovadores, como uma linguagem menos descritiva, menos adjetivada e sem o exagero sentimental. As personagens têm um comportamento não só movido pelo amor, mas também pela ambição e pelo interesse. São dessa fase os romances:

Ressurreição (1872)
A Mão e a Luva (1874)
Helena (1876)
Iaiá Garcia (1878)

Segunda fase (Realismo)

A segunda fase das obras de Machado de Assis inicia-se com "Memórias Póstumas de Brás Cubas" (1881), onde retrata a miséria humana, indo até seu último romance, "Memorial de Aires" (1908) - o livro da saudade, escrito após a morte de Carolina.

É nesse período que se encontram suas mais ricas criações literárias. Diferente de tudo quanto havia sido escrito no Brasil, Machado inaugura o "Realismo".

O estilo realista de Machado de Assis difere de seus contemporâneos, porque ele aprofunda-se na análise psicológica dos personagens desvendando a fragilidade existencial na relação consigo mesmo e com os outros personagens. São dessa fase os romances:

Memórias Póstumas de Brás Cubas (1881)
Quincas Borba (1891)
Dom Casmurro (1899)
Esaú e Jacó (1904)
Memorial de Aires (1908)

Em Memórias Póstumas de Brás Cubas, o narrador era um defunto que resolveu distrair-se um pouco saindo da monotonia da eternidade escrevendo suas memórias, livre das convenções sociais, pois está morto.

O narrador fala não só da vida, mas de todos os que com ele conviveram, revelando a hipocrisia das relações humanas.

As personagens femininas

As grandes "personagens femininas" das obras de Machado de Assis ou são adúlteras ou estão a ponto de ser como Virgília de Memórias Póstumas que repele Brás Cubas quando podia casar-se com ele, mas torna-se sua amante depois que está casada com outro homem mais importante na escala social.

Sofia, protagonista de Quincas Borba, fica no limiar do adultério, tentando o pobre Rubião até levá-lo à loucura, para tirar dele seu último centavo e assim enriquecer seu esposo.

Capitu, sua heroína mais famosa, personagem de Dom Casmurro, é o protótipo de mulher dissimulada, que engana vilmente o marido – ou parece enganá-lo. Apenas Fidélia, de Memorial de Aires, é a mulher honesta e fiel, como seu próprio nome sugere.

Contos de Machado de Assis
Papéis Avulsos (1882)
Histórias Sem Data (1884)
Várias Histórias (1896)

Páginas Recolhidas (1899)
Relíquias da Casa Velha (1906)

Alguns dos melhores contos “realistas” contidos nesses livros e que abordam os mais diversos temas, são:

Cantigas de Exponsais – a desesperada busca da expressão,
Noites de Almirantes – análise de uma desilusão amorosa,
Trio em Lá Menor – o anseio da perfeição,
O Alienista – o problema da loucura,
Missa do Galo – o despertar do adolescente para o amor,
Teoria do Medalhão – como vencer na vida sem fazer força,
O Espelho – a dualidade da alma humana.